MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

2 3

1

CAMPUS CACAPAVA DO SUL NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GEOFÍSICA

4 5

6 7

8

9 10

11 12

13 14

15

16 17

18

19

20

21 22

23

24

25

26 27

28

29 30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às quatorze

ATA Nº 10/2017

horas, reuniram-se ordinariamente os integrantes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geofísica, o(a)s Professores: Éverton Frigo, Felipe Caron, Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima, Mario Jesus Tomas Rosales, e Moises Razeira. A professora Aline Lopes Balladares justificou ausência. A reunião foi aberta com a proposição da seguinte pauta: 1) Perfil para o concurso de substituto do Prof. Marcus Vinicius; 2) Avaliação de possíveis mudanças na grade curricular do Curso; e 3) Relatório de Infraestrutura do Curso de Geofísica. Posteriormente os presentes passaram a discutir os pontos de pauta. 1) Perfil para o concurso de substituto do Prof. Marcus Vinicius: Considerando o afastamento para Pós-Doutorado do professor Marcus Vinicius o NDE se reuniu para construir uma proposta de perfil para a vaga de concurso para professor substituto. Ao final da discussão o NDE sugeriu que o docente substituto possua graduação em Geofísica ou Geologia ou Física ou Matemática ou Engenharia com mestrado em Geofísica ou Geologia ou Geociências e que os temas da prova do concurso abordarão as áreas de sísmica e sismologia. Essa proposição será encaminhada para as instâncias superiores. 2) Avaliação de possíveis mudanças na grade curricular do Curso: O professor Everton informou que após conversas com professores de outros cursos, principalmente da Geologia, surgiu a ideia adoção de um núcleo básico comum para os cursos de Geofísica e Geologia. Isso facilitaria a utilização da forma de ingresso Área Básica de Ingresso (ABI) reunindo os dois cursos. Além disso, a padronização dos componentes curriculares comuns entre diferentes cursos do campus levaria a uma otimização do uso da estrutura física e também da carga horária dos docentes, possibilitando a abertura de turmas extras de alguns componentes em semestres nas quais elas não seriam ofertadas. Isso facilitaria a evolução dos alunos nos seus cursos. Adicionalmente, todas as disciplinas que são obrigatórias para o Curso de Geofísica, mas que não são obrigatórias para o Curso de Geologia passariam a ser complementares (optativas) para o Curso de Geologia. Assim, um aluno formado na Geofísica ou na Geologia poderia concluir o outro curso num tempo mais curto. Se essa padronização de componentes for utilizada pelos demais cursos do Campus seus inúmeros benefícios serão também estendidos a todos os cursos. O NDE se manifestou favoravelmente às proposições apresentadas e se disponibilizou a realizar reuniões com os NDEs dos outros cursos, inicialmente

da Geologia, para ampliar as discussões. 3) Relatório de Infraestrutura do Curso de Geofísica: O professor Felipe pontuou que o Curso de Geofísica deveria construir um relatório analisando todos os espaços, laboratórios e equipamentos que são utilizados pelo Curso. Adicionalmente, este relatório deverá apontar todas as necessidades do Curso que ainda não são atendidas. Ainda, segundo o professor Felipe este documento dever ser utilizado para cobrar providências das instâncias superiores. Um documento nestes mesmos moldes já foi construído pelo Curso de Geologia e poderia ser utilizado como base para a construção do relatório da Geofísica. Os demais membros do NDE se comprometeram em iniciar a elaboração do documento. Nada mais havendo a tratar, eu, Everton Frigo, encerrei a reunião, lavrando a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geofísica.

Aline Lopes Balladares Éverton Frigo Felipe Caron Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima Mario Jesus Tomas Rosales Moises Razeira